



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

ACTA N.º10

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

REALIZADA NO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2011

----- Aos dezoito dias do mês de Fevereiro de dois mil e onze, no Salão da Casa do Povo de Santiago Rio de Moinhos, reuniu, pelas 21.00 horas, em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Borba, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM: Período Antes da Ordem do dia

PONTO UM PONTO UM: Leitura do Expediente

PONTO UM PONTO DOIS: Outros assuntos de interesse para a Autarquia

PONTO DOIS: Período para intervenção do público

PONTO TRÊS: Período da ordem do dia

PONTO TRÊS PONTO UM: Análise conducente à aprovação da acta n.º9 da Sessão Ordinária de 17 de Dezembro de 2010.

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal de 2011.

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Proposta de 1ª Revisão ao Orçamento da Despesa e 1ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos.

PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Apreciação das Actividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira

----- Tendo presente o n.º 1 do artigo 92º da Lei 169/99 de 18 de Setembro lavra-se a presente acta: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** procedeu à abertura da sessão e ordenou realizar a chamada, verificando-se a presença dos Membros: Jerónimo João Pereira Cavaco, Carlos Manuel de Almeida Cabral, Benjamim António Ferreira Espiguinha, Maria Filipa Martins de Almeida, Roberto Carlos Vagante Ganito, Augusto Manuel Bilro Guégués, Nelson Joaquim Gomes Gato, Rogério Manuel Pereira Pécurto, Sérgio João Pécurto Gazimba, Joaquim Manuel Ganito Trincheiras, Francisco José Ramalho Mendes, Maria João Barroso Lopes Cavaco, Joaquim Maria Godinho Veiga, Manuel Filipe Liliu Prates, Celso Miguel Lopes Ramalho, António José Lopes Anselmo, Amélia da Conceição da Silveira Bilro, José António Carapeto Dias, Edgar Manuel Varjola Liliu. -----

----- Verificou-se a ausência dos membros: Ondina Maria Ganito Giga que justificou a sua falta (cuja justificação se arquiva em pasta anexa como **doc. n.º.1**) e foi substituída pelo Senhor Joaquim Maria Godinho Veiga. António José Moura Proença, que justificou a sua falta (cuja justificação se arquiva em pasta anexa como **doc. n.º.2**) e foi substituído pelo Senhor Roberto Carlos Vagante Ganito. -----

PONTO UM: Período antes da Ordem do Dia

PONTO UM PONTO UM: Leitura do Expediente

Na ausência do 2º Secretário Ondina Giga e na não havendo oposição do plenário, o deputado Joaquim Trincheiras, ocupou na mesa da Assembleia Municipal o lugar de 2º Secretário. -----

----- **O Deputado Joaquim Trincheiras:** cumprimentou todos os presentes e informou que nada de relevante havia a assinalar, excepto um Manifesto que tinha sido recebido da FENPROF e o qual, seria distribuído por todos, e discutido no ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. Referiu que como, habitualmente, as pastas da correspondência estavam presentes para quem as quisesse consultar. -----

PONTO UM PONTO DOIS: Outros assuntos de interesse para a Autarquia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** informou a Assembleia que tinha sido solicitado pela FENPROF que aquele Manifesto fosse analisado, discutido e tomada uma posição relativamente ao que ele continha, subscrevendo ou não o seu texto. -----

Seguidamente deu alguns minutos para que todos pudessem ler o Manifesto (que se arquiva em pasta anexa como **doc. n.º 3**) -----

----- **O Deputado Carlos Cabral:** cumprimentou todos os presentes e de seguida referiu a sua preocupação com a segurança da população, relativamente aos assaltos sentidos no nosso concelho nos últimos dias. -----

Disse que queria deixar ali um alerta para o senhor Presidente da Câmara, para que fosse visto quais eram os sistemas de segurança do nosso território. Começava a existir insegurança e preocupação nas pessoas. -----

Relativamente ao Manifesto da FENPROF disse que, a questão da Educação era uma questão complexa que ao longo dos últimos anos tinha trazido uma grande discussão à sociedade portuguesa. No seu ponto de vista existiam duas questões fundamentais que precisavam ser percebidas. A educação de hoje em nada era comparável à de uns anos atrás. O esforço na criação de novas escolas era muito importante. -----

Referiu que era defensor da Escola Pública, de qualidade, gratuita e inclusiva, em suma, democrática. Em relação aos cortes referiu que a Educação como todos os outros sectores também terá de fazer os seus sacrifícios. Referiu que a sociedade Portuguesa no que respeita à sua vivência, não estava de acordo com a situação do país. -----

Referiu que não tinha estado na Assembleia, na qual tinha sido aprovado uma moção contra o fecho das escolas com menos de 20 anos. Disse que era a favor daquela moção. -----

Mencionou que a questão hoje em dia era mais na qualidade da Educação do que da sua expansão. Ressaltou que o ensino e os professores não eram todos iguais. Segundo a sua opinião a qualidade na educação deveria ser melhor analisada, para que não houvesse tanta discrepância no aproveitamento dos alunos. -----

Disse que a sociedade portuguesa tinha problemas estruturais, extremamente graves.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Mencionando de seguida a quantidade de cursos superiores que tinham sido criados, só para darem uma formação às pessoas, sem que tenha havido uma ligação àquilo que são os problemas concretos da sociedade. -----

Salientou que o grande problema da qualidade do ensino era não ensinar para a reflexão, pensamento, e ensinar só para as notas. Os alunos estão mais mal preparados para reflectir sobre o mundo, para o interrogarem. -----

Disse que a Educação era um problema, mas não era a solução para todos os nossos problemas. -----

Salientou que investir na Educação e defender a Escola Pública era bom, mas é necessário que a Escola mude, forme e faça seres cidadãos que interroguem o mundo sistematicamente. -----

----- **A Deputada Filipa Almeida:** desejou boa noite a todos os presentes (eleitos, membros da A, M. e público) e de seguida disse que esperava que aquela descentralização das Assembleias continuasse. -----

Referiu que tinha sido surpreendida com aquele Manifesto da FENPROF. Disse que era um Manifesto pequeno mas muito rico, com duas questões fundamentais. No que respeita às responsabilidades do Poder Local na área da Educação, ninguém melhor que o Senhor Presidente da Câmara ou o Senhor Vereador que tinha o Pelouro ou mesmo os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, disserem quais tinham sido as dificuldades geradas pelos sucessivos cortes na área da Educação. Como é que aqueles cortes tinham dificultado o trabalho do Poder Local, nas Escolas. Salientou a proximidade das escolas das freguesias, o que permitia um melhor conhecimento das dificuldades que tinham vindo a crescer, dos professores, alunos e familiares, como descrevia aquele Manifesto. -----

Referiu que a redução do investimento na Educação não era uma questão nova. Acrescentou que não era por haver professores menos qualificados, menos dedicados ou menos preparados para o serem, que o Estado deveria de deixar de investir. Realçou o investimento na Educação, o Estado deverá investir na Educação. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Disse que não se podia cortar na Educação, na Saúde. Referiu que o aumento do número de alunos por turma no secundário tornava impossível, o acompanhamento individual, trabalho individualizado e especializado com cada um deles. Realçou que reduzir o número de professores e aumentar o número de alunos por turma, era desinvestir na Educação, e era, o que o Estado tinha vindo a fazer ao longo dos anos. -----

Disse que aquele texto referia o investir na Educação e o defender a Escola Pública. Acrescentando de seguida que à medida que as Escolas fechavam, aquelas povoações ficavam mais isoladas, os alunos daquelas escolas, tinham mais dificuldade na sua integração, porque nem sempre os Centros escolares eram benéficos, nem sempre era positivo. Disse ser uma medida economicista, que o governo português estava a implementar em diversos concelhos. -----

Referiu estar de pleno acordo com o princípio daquele manifesto, que era necessário investir na Educação para termos um futuro melhor e defender a Escola Pública. -----

----- **O Deputado Edgar Liliu:** desejou boa noite a todos os presentes e agradeceu a descentralização daquela assembleia para a freguesia de Rio de Moinhos. Referiu que era da opinião que todos os anos deveria haver uma descentralização da Assembleia para as freguesias do concelho. -----

No que respeita ao manifesto disse ser defensor da Escola Pública. Disse que nas escolas de Rio de Moinhos os professores tinham feito um excelente trabalho. Referindo que os alunos quando saíam do 1º ciclo e vinham para Borba, eram considerados dos melhores alunos do concelho. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** lembrou que o artigo 30º do regimento não permitia que aquela discussão se prolongasse mais que sessenta minutos. Pediu aos membros que fossem objectivos e suscito nas suas intervenções. -----

----- **O Deputado Francisco Mendes:** desejou boa noite a todos os presentes e de seguida disse que não havia receitas mágicas na educação. Referiu que nem sempre as tentativas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

para melhorar fosse o que fosse resultavam bem. O grande problema da educação tinha que ver por vezes com o trabalho do professor, o qual era obrigado a trabalhar para a estatística. Referiu que a Escola de Vila Viçosa, não pode “escolher alunos”, ao contrário de algumas escolas no nosso país que se podiam dar a aquele “luxo”. Salientando que na sua opinião não deveria existir essa “selecção” de alunos. -----

Realçou que muitas vezes o problema da Educação era o princípio de muitos problemas, ou seja, a má educação iniciava muitas vezes graves problemas na vida de muitos jovens. Disse que era a favor do investimento na educação, mas também frisou que não era atirando dinheiro para sim dos problemas que eles se resolviam. O dinheiro teria de ser usado com cabeça, com inteligência com intenção de resolver o problema. -----

Na sua opinião devem-se encerrar escolas se os alunos forem poucos, para que o processo de socialização se faça uns com outros. Disse que deverá existir um meio-termo na construção dos Centros Escolares, para que os alunos consigam uma boa integração e o processo de socialização seja benéfico. -----

----- **O Deputado Nelson Gato:** desejou boa noite a todos os presentes e de seguida disse que, todos queriam um ensino com qualidade com bons resultados. Uma escola muito bonita, com edifícios novos mas que tenha Planos curriculares desajustados, corpos docentes desmotivados nunca conseguirá ter um ensino de qualidade e com bons resultados, isto para dizer que deveremos saber investir na Educação e não “atirar” com o dinheiro. -----

Quanto ao Manifesto referiu que intervir na Educação sim, quanto aos cortes disse que a época que atravessávamos era de “vacas magras”, logo os cortes tinham de ser feitos a todos. A Educação não poderia ser uma área privilegiada, apesar de ser uma área importante. -----

----- **O Deputado António Anselmo:** desejou boa noite a todos os presentes e de seguida disse que a vantagem de se estar numa Junta de freguesia era a proximidade com as pessoas, com os munícipes. Referiu que era a favor de uma Escola Pública de qualidade, gratuita e inclusiva. O que estava em causa na sua opinião era a formação de alguns professores. Disse



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

que também tinha dado aulas, e que naquela altura, demorava mais tempo a preparar uma aula que, a dá-la, porque se empenhava naquilo que fazia. -----

Referiu que muitas vezes o importante na Educação era ter o valor e não o mérito. -----

Terminou a sua intervenção referindo que quem fazia greve naquele momento eram os professores e os funcionários públicos, porque as pessoas que trabalhavam todos os dias tinham que manter o seu posto de trabalho, porque se fizessem greve a sua situação complicava-se. -----

----- **O Deputado Augusto Guégués:** desejou boa noite a todos os presentes, e de seguida disse que um povo que quer evoluir, tem de apostar na Educação, na Cultura. Salientou que se tem de investir na Educação. -----

Referiu que era nas famílias mais pobres que se ia reflectir, o não investimento na Educação. É aqui que se ia sentir o maior abandono e insucesso escolar. A crise que se faz sentir a nível mundial faz com que aquelas famílias não tenham meios suficientes para ajudar os seus filhos. -----

A nível dos professores referiu que existem professores sem formação e bons professores e outros com formação, mas que não se adaptam ao ensino e vice-versa. Disse que os professores hoje dedicavam mais tempo ao ensino do que, a alguns anos atrás. O horário tinha sido alterado. Referiu que as taxas de insucesso escolar andavam extremamente elevadíssimas. Mais de 1/3 do seu investimento era desperdiçado. Disse que ficava preocupado quando aqueles cortes se faziam sentir na Educação. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** disse que tinha sido entregue na mesa da Assembleia uma Moção (que se arquiva em pasta anexa como. **doc nº 4**) da parte da bancada da CDU a qual seria analisada e depois votada. -----

Pedi que fosse tomada uma posição relativamente ao Manifesto, para que depois fosse discutida aquela Moção e votada. -----

----- **O Deputado Carlos Cabral:** disse que na sua opinião o manifesto deveria ser assinado individualmente, não tinha que ser votado pela Assembleia. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** interrompeu ... disse que o que lhes tinha sido pedido foi uma tomada de posição em relação ao Manifesto, por isso tinha pedido ao plenário que fosse tomada uma posição. -----

----- **O Deputado Carlos Cabral:** continuou ... disse que segundo um estudo 42% dos licenciados dos Estados Unidos, não eram capaz de escrever correctamente em Inglês o pedido de emprego depois de acabarem a sua licenciatura. -----

Referiu que tinha verificado uma explosão de ensino de massas a nível mundial. -----

----- **O Deputado Joaquim Veiga:** desejou boa noite aos presentes e de seguida disse que concordava com parte do Manifesto. Disse que os professores faziam parte da sociedade da escola, não poderiam estar virados para o seu próprio “umbigo”, tinham que ver em que tipo de sociedade estavam inseridos -----

Disse que aquele manifesto deveria conter uma pequena introdução, a qual deveria ter deixado uma palavra para, a redução no subsídio dos desempregados; na redução dos medicamentos; para os indivíduos que não tinham sido aumentados; dos subsídios de sobrevivência (200 euros); deficientes (professores e alunos) em sua opinião seria mais aceitável abordar-se o que tinha acabado de referir, em vez de falarem só nos cortes de 803 milhões de euros na Educação. -----

Realçou que a Escola Pública era paga, que não há nenhuma escola gratuita. -----

----- **A Deputada Maria João Lopes Cavaco:** desejou boa noite a todos os presentes e de seguida disse que a sua opinião acerca daquele assunto era muito pessoal. -----

Referiu que a Educação era uma área muito sensível e que aquele problema era um problema estrutural, que ninguém sabia para onde ia. Relembrou os seus tempos de escola, em que não existia muita coisa na escola (actividades, boas instalações, parques...), mas existiam professores com paixão, dedicação, empenho e vocação para o que era feito. Realçou o respeito que existia dos alunos para com os professores. -----

Referiu que nunca se tinha sentido diminuta nas suas competências em comparação com alunos que tinham frequentado escolas nas grandes cidades. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
<http://www.cm-borba.pt> - Contribuinte n.º 503 956 546

Afirmou que o problema não era aquele corte, mas sim que tipo de escola se quer? Que tipo de escola se quer dar às crianças? A parte humanitária onde estava? A escola tem de ser um meio onde se criem cidadãos bons, humanos para a sociedade. A escola tem de ser um porto de abrigo. Referiu que existe uma grave crise de valores. Não pode ser só através do dinheiro que as coisas devem mudar. A escola faz-se com a paixão por aquilo que se desempenha e não pelo dinheiro. Referiu que não se deve banalizar o ensino. -----

Disse que era a favor do investimento na Educação, que a escola não era gratuita, pois todos pagam directamente ou indirectamente, aos professores que estavam no ensino. -----

Realçou a sua preocupação a nível da relação de socialização e de amizade entre as crianças. Salientou que a escola (professores/alunos) não iria perder nada por um ano de cortes. A crise tinha de tocar a todos, públicos e privados. -----

Terminou a sua intervenção dizendo que a escola não se faz com o dinheiro, mas sim pelo prazer e com as pessoas que lá estão. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** desejou boa noite a todos os presentes e de seguida disse que iria dividir a sua intervenção em 3 partes: como pessoa, como professor, como Presidente da Câmara. -----

Na 1 parte lembrou os seus tempos de escola, onde tinha que apanhar o comboio às 6.30h da manhã para ir para as aulas na escola de Estremoz, e onde, não existiam aquecimentos. Referiu que quando se falava em condições, deveria existir algum cuidado, na forma como eram apresentados os assuntos. Contudo disse que não estava a dizer que as condições que tinham no seu tempo de escola eram boas, mas era importante por vezes que as pessoas pensassem um pouco no assunto. -----

Como professor disse que, tudo o que tinha feito, tinha sido a trabalhar e a estudar. Quando terminou o curso, optou por ser professor, porque era a profissão que gostava de exercer. ---

Salientou que a questão da educação estava essencialmente ali, no gosto pela profissão que se desempenhava. A escola tem de ser aquilo que nós queiramos que ela seja, sem necessidade de quadros interactivos, sem computadores, basta querermos desempenhar a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

nossa profissão com dignidade e esforço, para que consigamos transmitir aos outros, valores; sabedoria; conhecimentos científicos Disse que tudo dependia do esforço e empenho que cada professor exercesse. -----

Referiu que durante os vinte cinco anos que tinha sido professor passou por todos os cargos na escola.-----

Salientou que a relação Educação Educativa era fundamental. -----

Como Presidente da Câmara disse que juntamente com a sua equipa o que tinha tentado fazer era o melhor para as escolas do concelho de Borba. Referiu a insistência, pressão que tem sido feita tanto junto do poder Regional com Central, para que as escolas do concelho tenham boas condições. -----

Referiu que toda a conversa que se tinha tido ali, não tinha nada a ver com o Manifesto que tinha sido apresentado, o qual, tinha mais a ver com uma questão política, conversa da “treta”, com o devido respeito. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** disse que a intenção da mesa da Assembleia Municipal, ao trazer ali aquele Manifesto, tinha sido para que se pudesse ter uma discussão interessante como é o tema da Educação. -----

Mencionou que a Senhora deputada Maria João Ihe tinha poupado a sua intervenção, porque tinha resumido de forma fundamental, o que ele achava que era importante para a Educação. Acrescentou que o país anda num “desnorte” completo, sobre aquela matéria e outras. Com brevidade mudam as políticas educativas, os planos curriculares, política e de saúde.etc. ----

Realçou que estava na altura de as pessoas do nosso país com responsabilidades políticas independentemente da cor política se sentarem à mesa, e conseguirem uma linha de orientação fundamental para que as coisas mudem para melhor na nossa sociedade. Seguidamente disse que naquela assembleia embora houvesse cores políticas diferentes não tinha sido difícil encontrar um consenso em que as coisas como estavam não poderiam continuar, que as coisas tinham de seguir um rumo claro e evidente. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Relativamente ao Manifesto disse que concordava que aquela assembleia não deveria tomar uma decisão em conjunto, no entanto, se algum deputado o quisesse assinar, poderia fazê-lo, e entregá-lo à mesa da Assembleia, e aquela o faria chegar à FRENPROF. -----

Seguidamente o senhor Presidente da Assembleia disse que ia ser discutida a Moção que tinha sido entregue pela bancada da CDU. -----

----- **A Deputada Filipa Almeida:** disse que tinham passado de uma área quente (Educação) para uma que estava a escaldar (Saúde). -----

Referiu que andava a circular um abaixo-assinado contra os cortes que tinham sido feitos nos transportes dos doentes, que se deslocavam a consultas e tratamentos para fora do concelho. Disse que aqueles cortes, tinham sido fruto de uma decisão tomada pelo Governo, assinada pelo Secretário da Saúde em Dezembro de 2010. Mencionou que aquela situação estava a prejudicar muitos doentes que não tinham meio como se deslocar e os seus rendimentos não permitiam o pagamento das ambulâncias. Se o médico de família não lhe passasse as credenciais não poderiam ir fazer os tratamentos ou às consultas, porque não tinham meios económicos/familiares para o fazerem. -----

Passando de seguida a ler a Moção (que se arquiva em pasta anexa como **doc. n.º 5**). -----

Acrescentou não saber o que se passava exactamente em cada um dos outros concelhos deste país relativamente àquela matéria. Referiu saber só, que depois daquele despacho ter sido aprovado e ter sido emitido, no Centro de Saúde de Borba tinha aparecido umas normas que diziam “*os pedidos de credenciais de transporte só serão entregues aos médicos após cumpridos os seguintes critérios: verificação da insuficiência económica (frase que já está agora riscada), distâncias superiores a 20Km, deslocação para exames/tratamentos/consultas nos hospitais que tenham sido solicitadas pelos médicos de família. Depois de verificado o cumprimento destes critérios será então efectuada a ficha de contacto e entregue ao médico que emitirá a credencial de transporte, caso clinicamente se justifique*”. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Perante isto parecia que não haveria problema algum. Mas o problema existe! As credenciais não são passadas. Porque existe muitos casos que cl clinicamente não se justifica.

Realçou que nem as situações, nem as necessidades das pessoas eram todas iguais. Referiu que até o próprio governo tinha admitido que não tinha capacidade de verificar a situação de insuficiência económica. -----

Informou que cerca de 1000 pessoas assinaram aquele abaixo-assinado. -----

Mencionou que, a tinham informado que as credenciais, só eram passadas em condições muito especiais, a pessoas que manifestamente não poderiam andar, não se poderiam movimentar. -----

Acrescentou que tudo aquilo tinha causado grandes mudanças a nível nacional, desde a redução no horário de alguns Centro de Saúde, ao encerramento de estações de Centros de Saúde e agora até à substituição de instalações definitivas por instalações Pré fabricadas de Centros de saúde, que é o caso do Concelho de Borba. -----

Disse ter conhecimento de ter sido pedido por vários grupos parlamentares na Assembleia da República ao Governo a revogação daquele diploma. -----

Realçou que aquela situação não poderia ser ignorada, era um problema dos mais pobres, dos mais fracos, dos mais frágeis, daqueles que tinham menos recursos. -----

Disse ao Senhor Presidente da Assembleia que também não seria difícil de arranjar um consenso para aquele assunto, mas, o que não saberia era se o consenso, depois, se tornaria numa posição unida. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que tinha tido o privilégio e o prazer de assistir a todas as reuniões, para as quais tinha sido convidado, onde tinha sido tratado o assunto em discussão. A primeira reunião tinha sido em Évora no quartel dos Bombeiros com os 14 Presidentes das cooperações, com os 14 comandantes operacionais e com as 14 câmaras do distrito. Daquela reunião tinha ficado responsável por marcar uma reunião com o responsável pelos 7 Centros de Saúde. A reunião tinha sido feita com o Senhor Dr. Evaristo e os 7 Presidentes de Câmara. Informou que como Presidente da CIMAC, tinha



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

ficado incumbido depois daquela reunião de marcar uma reunião com a Presidente da ARS Alentejo e os 14 Presidentes de Câmara, a qual tinha sido efectuada. -----

Informou que o problema não estava no decreto-lei 19264/2010, o problema remontava a um decreto-lei de 1984, o qual falava nas condições económicas, mas falava nas condições clinicamente justificáveis. O que se tinha passado tinha sido que os médicos tinham fechado os olhos durante muitos anos, ao pedido feitos pelos utentes, quando não tinham meios económicos ou familiares para se deslocarem a consultas/exames/tratamentos. -----

Informou que aquela era uma “guerra”, entre dois Ministérios (Ministério da Administração Interna e o Ministério da Saúde). O subsídio dos Bombeiros depende do Ministério da Administração Interna. -----

Referiu que aquele problema era um problema essencialmente social e muito complicado. -- Os médicos deixaram de passar as credenciais porque o Ministério da Saúde tinha feito pressão no sentido de diminuir as despesas. -----

Realçou que aquele problema terá ser resolvido na Assembleia da República, senão nunca mais terá fim. -----

Disse que tinha sido reconhecido na última reunião que tinha sido efectuada, que no mês de Janeiro tinha havido “leituras cegas” do decreto-lei e que muitas pessoas que tinham direito às credenciais, conforme justificação clínica, não foram contempladas com os transportes. --

----- **O Deputado Sérgio Gazimba:** disse ao senhor Presidente que cada pessoa tinha o seu ponto de vista. -----

Referiu que aqueles governos, já nos tinham habituado a sermos radicais. Não existe um equilíbrio social. Quando toca a cortar, cortasse tudo! -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** interrompeu. Disse que quando os utentes utilizassem os transportes públicos como meio de transporte, os médicos passavam sempre as credenciais. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

----- **O Deputado Sérgio Gazimba:** continuou ... disse que quem tomava as atitudes era quem mandava. Alertou que aquele problema era muito grave, principalmente devido à nossa população ser uma população envelhecida, logo necessitava de mais cuidados. -----

Referiu que a reorganização dos Centros de Saúde, dos hospitais centrais não tinha sido a melhor forma de poupar na saúde. Porque muitas vezes, para os utentes fazerem umas análises ou uma radiografia tinham de se deslocar a Évora. -----

Disse que não se deveria levantar falsos culpados para explicar a situação em que o país se encontrava. Referiu ao senhor Presidente que não passassem uma imagem distorcida dos factos, porque o pobre só era “estúpido” até querer. -----

Disse que os abaixo-assinados e os movimentos de massa faziam com que os problemas fossem debatidos na Assembleia da República, no entanto, não deixou de enunciar que as reuniões que o Senhor Presidente tinha tido, não tivessem sido também importantes. -----

Disse ao Senhor Presidente que competia às entidades fiscalizadoras verificar o que estava mal, e não apontar o dedo a quem precisa. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** pediu aos senhores deputados que fossem objectivos, claros e suscito, nas suas intervenções, pois já levam cerca de 2 horas naquele ponto. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que achava que tinha sido mal interpretado. Salientou que ficasse claro, que as reuniões que tinham dito tinham sido reuniões com os 14 Presidentes de Câmara e não tinham sido reuniões só com os Presidentes de Câmaras Socialistas. Referiu que se estava a fazer o levantamento de casos “gritantes”, de utentes que tivessem ficado sem transporte, para denunciar para a ARS. -----

Explicou que por exemplo: uma pessoa que vá a uma consulta ao hospital de Santa Marta, tinha de ser o médico do Hospital de Santa Marta, a passar a credencial, e não o médico do Centro de Saúde de Borba. Presentemente as coisas processam daquela forma. -----

Referiu que ia passar a existir uma plataforma electrónica onde todos os bombeiros teriam de estar inseridos, para atribuição dos serviços e para que o pagamento fosse mais rápido.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Não é o Serviço Nacional de Saúde, que tem de apoiar os Bombeiros, é o Ministério da Administração Interna, que é de onde eles dependiam. Disse ser a favor do apoio prestado aos Bombeiros. -----

Disse que o que tinha tentado expor ali, era um pouco da sua experiência no assunto em discussão, não tinha tido a intenção de defender “X” ou “Y”. Realçou o seu interesse no encontro, das melhores soluções para a resolução daquele problema, que muito afecta o nosso distrito. -----

----- **O Deputado Carlos Cabral:** disse que existia um problema que era o do transporte de doentes, e que a escolha era: ou as pessoas se colocavam do lado da solução ou do lado do problema. Aquela Moção com os considerandos que tinha apresentado, colocava-se do lado do problema, o qual tinha como solução, procurar resolver o problema do transporte de doentes que não tinham condições económicas para o fazer. -----

Referiu que quando se queria empolar relativamente a questão, as pessoas colocavam-se do lado do problema, dificultando por vezes a solução. Se todos se colocassem do lado da solução, claro que todos estariam de acordo, que as pessoas que tinham dificuldades económicas e que tinham dificuldades em se deslocar, deveriam ser ajudados. -----

Disse que a solução passaria pelo arranjo de um sistema mais racional. -----

----- **O Deputado Joaquim Veiga:** disse que os apresentadores da Moção deveriam tirar os considerandos e aprovasse a Moção, com a qual estava totalmente de acordo. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** enunciou uma situação um pouco caricata: um lar onde os utentes pagavam cerca de mil e poucos euros mensais, telefonava aos bombeiros para levarem os doentes gratuitamente às consultas. -----

----- **O Deputado António Anselmo:** disse que duas entidades importantes em termos de prestar serviços aos outros sem olhar a quem são: Associação Humanitária dos BVB e a Santa Casa da Misericórdia. -----

Referiu que tinha dito numa reunião com os B.V.B., que nenhum utente que tivesse dificuldades económicas deveria ser impedido de ser transportado à



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

consulta/exame/tratamento, independentemente de ser ou não passada credencial para o transporte. -----

Disse que quem era mais afectado por aquelas medidas eram as pessoas idosas, os utentes que não tinham grandes conhecimentos, os mais carenciados, que se fossem com os bombeiros, eles encaminham-nos aos sítios certos, acompanham-nos, diferente do que o utente ir em transporte público. -----

Disse que era a favor de uma saúde boa e justa para todos, mas sem abusos. -----

Terminou dizendo que não podemos aproveitarmo-nos das desgraças dos outros para fazer bem ao povo, porque todos somos povo. -----

----- **A Deputada Filipa Almeida:** disse que ninguém colocava em causa os esforços que o senhor Presidente da Câmara tinha feito naquela matéria juntamente com as outras câmaras do Distrito e com as entidades envolvidas. Referiu que era ali na Assembleia Municipal, que se deveriam colocar os problemas que afligiam as populações, realçando de seguida que aquele era um problema, mais premente que estava a afectar as populações, os mais idosos, os mais carenciados, os menos capazes de se deslocarem...etc. -----

Referiu achar que existia ali muita “conversa da treta”, porque quando se chegava ao concreto de tomarem uma posição, defendiam-se atrás de” *se não tivesse aquela primeira frase, se não tivesse aqueles considerandos*”, Resumindo, se não tivesse quase nada até todos aprovariam! -----

Salientou que a Moção tinha uma serie de conceitos que eram genéricos, mas eram consensuais, referia-se concretamente ao transporte de doentes. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** colocou a Moção à votação, tendo a mesma sido aprovada com 5 votos a favor e 14 abstenções. -----

----- **O Deputado Joaquim Veiga:** apresentou declaração de voto: -----
“Concordo com a proposta, não concordo com os considerandos”. -----

PONTO DOIS: Período para Intervenção do Público



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
<http://www.cm-borba.pt> - Contribuinte n.º 503 956 546

----- **O Senhor António Luís Gancho Moura:** desejou boa noite a todos os presentes e de seguida disse que a publicitação daquela Assembleia não tinha sido bem-feita, pois ele só tinha sabido à acerca de 20 minutos que a mesma se ia realizar. -----
Referiu que em Rio de Moinhos havia a sede da Freguesia e o resto era paisagem. Segundo ele, a publicidade deveria ser feita em todos os sítios da Freguesia.-----
Salientou que a sua intervenção se devia às carências sentidas na sua Freguesia – Santiago Rio de Moinhos. No seu ponto de vista, aquela freguesia estava “deitada “ ao abandono. Dando de seguida como exemplo, a sala da Casa do Povo, onde estava a decorrer a Assembleia, que estava a necessitar de alguma restauros. -----
Referiu a falta de subsídios para ajudar as associações. -----
Disse que nos programas eleitorais, estava sempre mencionada a construção da estrada do Alfaval, só que nunca nada, tinha sido feito. Disse que Rio de Moinhos era uma freguesia no fim da linha. -----
Perguntou ao Senhor Presidente se a feira do Queijo se fazia ou não em Rio de Moinhos. ---
Referiu que a Câmara de Borba tinha dado poucos incentivos à fixação de jovens na sede da freguesia. Mencionou a bonificação que a Câmara de Borba tinha dado aos jovens para a construção de habitação em lotes de terreno naquela freguesia, embora continuasse a existir uma desertificação da freguesia. -----
Disse que a Câmara do Redondo, tinha dado a isenção do IMT, para ajudar na fixação de jovens no concelho. -----
Perguntou ao senhor Presidente, quais eram os pontos da situação: da ETAR de Rio de Moinhos, quem pagava a ETAR? Se eram os queijeiros; Iluminação da Rua de Cruz de Coelho; da Zona Industrial; Jardim Público, Construção do Lar de Rio de Moinhos. -----
Perguntou se já não iriam ser colocados em Rio de Moinhos os ecopontos. Disse que a sua esposa fazia a selecção dos lixos, mas quando iam recolher o lixo os senhores juntavam o lixo todo. Será que valeria a pena fazer-se essa tal selecção do lixo? -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Perguntou ao senhor deputado Joaquim Veiga o que se tinha passado, porque ele não tinha ouvido nem visto nada. Disse que as pessoas de Rio de Moinhos eram pessoas civilizadas e humanas e respeitadoras. Solicitou ao senhor deputado que especificasse o que se tinha passado. -----

De seguida perguntou qual era o ponto da situação em relação à construção do lar de Rio de Moinhos. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** informou que se devia ter dado de uma mal entendido, porque o som fazia eco na sala onde decorria a assembleia, o que provocava um certo ruído de fundo. -----

----- **O Deputado Joaquim Veiga:** disse ao Senhor Moura que enquanto tinha decorrido a sua intervenção, tinha ouvido sempre barulho na sua retaguarda, e que tal situação o tinha incomodado. Como a sala fazia eco, umas coisas tinha ouvido, outras não. -----
Seguidamente informou que não tinha nada contra as pessoas de Santiago, porque tinha ido morar para aquela freguesia com apenas 2 anos. Salientou que tinha consideração pelas pessoas de Santiago, e que se considerar também daquela freguesia. -----

----- **O Senhor José Manuel Raminhos:** desejou boa noite a todos os presentes, disse que era natural e residente em Rio de Moinhos e agradeceu o espaço que lhes tinha sido concedido para falarem sobre a sua freguesia. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** interrompeu . disse que aquele espaço era do público e era-o ali, e nos Paços do Concelho em Borba. Explicando que sempre que quisessem resolver algum assunto poderiam fazê-lo, nas sessões da Assembleia Municipal ou dirigindo-se ao Gabinete da Assembleia Municipal. -----

----- **O Senhor José Manuel Raminhos:** continuou . ..disse que tinha sido um dos mentores do abaixo-assinado respeitante ao transporte de doentes. Disse que não tinha gostado quando o senhor Presidente banalizou de “conversa da treta”, afinal estavam a falar da vida das pessoas. Referiu que as normas que tinham sido dadas aos médicos tinham lhe deixado muitas dúvidas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Salientou o esquecimento em que tinha ficado aquela freguesia, nomeadamente a nível de acessos. -----

No que respeita à Educação disse que, sabia que o executivo da Câmara tinha em cima da mesa um Projecto Escolar para ser aprovado. Perguntou ao senhor Presidente no caso daquele projecto ser aprovado, o que iria acontecer às escolas de Rio de Moinhos e da Nora. Lamentou, a não realização da Feira do Queijo este ano, visto ser um dos poucos acontecimentos que se realizava naquela freguesia. Referiu que a assembleia de freguesia de Rio de Moinhos tinha enviado à câmara um documento, que tinha sido aprovado por unanimidade, demonstrando o desacordo por aquela decisão. Solicitou ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Rio de Moinhos, que esclarecesse, como é que tinha votado a favor um Orçamento e um PPI das actividades da Câmara, quando poderia ter sido aquela, uma forma de defender a freguesia. -----

----- **António Justo Camões:** desejou boa noite a todos os presentes e disse que queria apresentar ali 3 pontos. Referiu que Borba tinha sido eleita cidade, mas estava a recuar em vez de seguir em frente. -----

Salientou que já tinham alertado a Junta de Freguesia, para comunicar à Câmara que existiam uma balizas móveis no campo de futebol, as quais presentemente, segundo a legislação não são permitidas. Perguntou se existir algum acidente de miúdos com aquelas balizas, quem será o responsável. -----

Realçou que a Feira do Queijo tinha sido uma bandeira hasteada bem alto, quando tinha ido para Rio de Moinhos, agora toda aquela fortaleza que tinha tido no momento, tinha caído por terra. -----

Referiu o problema da publicidade estática na freguesia e no concelho. Na sua opinião algo parecia estar errado, porque ao procederem à actualização das taxas, o aumento tinha sido com retroactivos de anos anteriores, quando ainda eram cobradas pela Junta de freguesia. Então a Junta teria agora de pagar esses retroactivos à Câmara? A Junta não é rica! -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

----- **O Senhor Luís Alexandre:** desejou boa noite a todos os presentes e disse que tinha duas ou três questões para colocar. -----

Referiu que nas facturas da água era cobrado um serviço (saneamento) para o qual eles não tinham resposta, porque em Rio de Moinhos, não existia ETAR. -----

Em relação ao desporto, perguntou como seria tratado o problema do campo de futebol, quando em 2012 fossem aplicadas as regras da UEFA, em que todos os miúdos só poderiam praticar futebol em campos sintéticos. -----

Referiu que o Ringue (Polidesportivo), se fosse bem aproveitado, como tinha sido dito, serviria para as crianças praticarem desporto, visto se encontrar junto à escola primária. -----

Perguntou qual era o ponto de situação da Zona Industrial de Santiago. -----

O que é que iria acontecer ao posto médico de Santiago? Se aquilo era o princípio do fim ou fim do princípio. -----

----- **O Senhor António Paixão:** cumprimentou todos os presentes e disse que iria focar ali 2 projectos estruturantes que faziam parte da Freguesia de Rio de Moinhos. Um era a ETAR de Rio de Moinhos, em que ponto estava a situação? Porque razão é que a ETAR não avançava? -----

Outro projecto era o Poli industrial, que tinha sido outra bandeira dos eleitos da freguesia nos últimos anos. Gostaria de saber qual era o ponto da situação. -----

----- **O Senhor Nelson Serrachinho:** desejou boa noite a todos os presentes e perguntou a todos se as ratazanas, lagartixas, centopeias e outros bichos davam saúde. Aqueles bichos existiam uma ribeira daquela freguesia, junto de uma escola frequentada por crianças, a qual precisava de uma rápida intervenção. Aquilo era uma vergonha! -----

----- **O Deputado Edgar Liliu:** disse que aquele espírito de intervenção do público deveria existir em todas as Assembleias Municipais. -----

Frisou que existiam ali assuntos para os quais tinha sido chamado a responder, que deveriam ser tratados nas Assembleias de freguesia, que era para isso que elas existiam. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Seguidamente respondeu a algumas questões que lhe tinham sido proferidas, nomeadamente no que respeita à informação, de que aquela sessão da Assembleia se realizaria naquele dia e naquele local. -----

Salientou que não se sabe bem a quem pertenciam os terrenos que estavam junto à estrada da Cruz de Coelho. Razão pela qual ainda não tinham sido colocados lá, os postes de iluminação. -----

Em relação aos Ecopontos, referiu que aquando da reunião da Agenda XXI naquela freguesia, tinha ficado acordado, o envio de um documento à Câmara, com os nomes dos locais onde era necessária a localização dos mesmos. -----

Disse ao senhor José Raminhos que não votava contra um orçamento da Câmara, só porque tinha sido por outros, como fazia a CDU. -----

No que respeita às balizas do campo de futebol e ao Polidesportivo disse que tinha sido enviado para a Câmara, documentos a expor aqueles problemas. -----

Em relação à extensão do Centro de Saúde (posto médico) deixou uma interrogação: será que, se ele ficasse como estava actualmente, chegaria até ao fim do ano? -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara:** disse que iria tentar sintetizar os vários aspectos que ali tinham sido levantados. -----

A nível da publicitação daquela sessão da Assembleia Municipal, iria deixar para o Presidente da Assembleia responder, mas acrescentou pensar que tudo tinha sido feito dentro da legalidade. -----

Referiu que a câmara sempre colaboraria com as colectividades, mais que não fosse através de candidaturas a fundos comunitários, para que a vinda dos mesmos ajuda-se no desenvolvimento das freguesias, populações. No que respeitava aos subsídios, informou que talvez a coisa se complicasse, pois as condições não eram as melhores, iria haver a necessidade de regulamentar os subsídios. Realçou que não era justo que as associações vivessem exclusivamente à sombra das verbas do município. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Disse que já tinha sido feita uma candidatura para a estrada do Alfaval, só que não tinha sido aprovada. -----

Disse que tinha sido aprovado no PPI, que a Feira do Queijo em Santiago Rio de Moinhos assim como, a Feira das Ervas Alimentares na Orada eram suspensas este ano. Salientou que não havia condições financeiras este ano, para que aquelas duas feiras se realizassem. Referiu que o objectivo era que aqueles eventos começassem a ser sustentáveis, que as receitas fossem iguais às despesas. Mencionou o valor/custo da Feira do queijo do ano transacto (oitenta e seis mil quatrocentos e quarenta e dois euros e dezoito cêntimos). Referiu que quando voltassem a fazer a Feira do Queijo, aquela tinha de ser muito pensada, teria de ver-se os prós e os contra, saber-se como seriam os custos suportados. -----

Quanto à isenção do IMT por parte da câmara do Redondo para a fixação de jovens no concelho, referiu que a câmara de Borba não tinha feito aquela redução, mas tinha feito redução de 35% na aquisição de lotes de terreno para a construção de habitação. Referiu que no dia anterior se tinha procedido ao sorteio desses mesmos lotes, onde não tinha aparecido nenhum jovem de Rio de Moinhos. Realçou que quem geria os dinheiros públicos tinha de sabê-lo gerir melhor do que nas nossas próprias casas, porque ali o dinheiro é de todos. Isto para dizer que não vale a pena se estar a criar infra-estruturas (loteamentos) que depois não eram utilizadas. -----

Informou que a ETAR de Rio de Moinhos, já tinha 4 projectos, e que iria ser feita para a população de Santiago Rio de Moinhos. Só ainda não tinha sido construída por causa dos resíduos industriais das queijarias. -----

Iluminação da Cruz de Coelho, disse pensar que aquele assunto já estivesse resolvido, no entanto pedia ao senhor Vereador que tomasse nota, e visse junto do senhor Engº Barnabé Ramalho, qual era o ponto da situação. -----

Disse que estava feito o desenho da Zona Industrial. Estava um terreno comprado e seria naquele terreno que a Feira passaria a funcionar, depois de terreno ser terraplanado. Estavam aguardar no âmbito no QREN que pudessem fazer uma candidatura para a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
<http://www.cm-borba.pt> - Contribuinte n.º 503 956 546

construção das infra-estruturas. Porque uma Zona Industrial requeria um grande investimento. -----

No que respeita ao Jardim Público disse que havia um projecto, e, que tinha sido feita uma candidatura a fundos comunitários a qual não tinha sido aprovada. Disse que tinha sido comprado um terreno e que existiam duas expropriações, com as quais poderiam avançar logo que quisessem. Realçou que tinha muito gosto em que aquela obra fosse feita. -----

Relativamente ao lar de Rio de Moinhos disse que, tinha sido feita uma candidatura que não tinha sido aprovada. Realçou que aquela candidatura tinha sido feita só pela Câmara, porque uma Associação de Rio de Moinhos (Associação de Reformados), não tinha querido fazer parceria com a Câmara. Salientou que houve falta de coragem no chumbo da proposta, porque não tinham admitido porque o tinham feito, porque não havia dinheiro, e inventaram a desculpa da falta da escritura do terreno. -----

Relativamente aos Ecopontos disse que a responsabilidade não era da Câmara Municipal de Borba, aquela era apenas um parceiro da GESAMB, que era que geria aqueles ecopontos, no entanto iria ver com a GESAMB, qual seria a melhor localização para os Ecopontos. -----

Disse ao senhor José Barroso que não tinha banalizado coisa alguma, que a utilização da “conversa da treta” tinha sido em relação à Educação. Referiu que a situação da saúde era uma situação muito complicada, e que não se iria resolver rapidamente. -----

Relativamente ao Centro Escolar disse que a Câmara Municipal de Borba, fazia aquilo que lhe competia, que era aproveitar ao máximo os fundos comunitários. Salientou que não era intenção encerrar as escolas de Santiago e da Nora, com a construção do Centro Escolar. -----

Disse que tinham um parecer do Instituto do desporto, o qual dizia que as balizas fixas que estavam no campo de futebol eram legais. Relativamente à publicidade, informou que o que se tinha passado tinha sido que, há uns anos atrás a esta parte, a Câmara de Borba tinha descentralizado a cobrança da publicidade para as Junta de Freguesia. O ano transacto tinha decidido retirar do protocolo a publicidade que era cobrada pelas Juntas de Freguesia para passar a ser cobrada pela Câmara. A Câmara não estava a tirar dinheiro à Junta de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Freguesia, simplesmente fazia a cobrança. Referiu que assim todos pagavam igual, eram todos tratados de igual maneira. Salientou que a câmara tinha maior poder na fiscalização. -- Relativamente à factura da água, disse que iria mandar afixar quanto pagava a Câmara de Borba de DRH relativo a Santiago Rio de Moinhos (vinte cinco mil euros). Referiu que aquela era uma situação muito complicada e tudo se devia ao facto de não existir ali uma ETAR. Realçou que a ETAR irá ser construída. -----

Disse que desconhecia aquela medida, a qual dizia que a partir de 2012 os campos de futebol teriam de ser ter relvado sintético, mas que iria ver o que se passava. Referiu que era um investimento com um custo elevado. Informou que nunca lhe tinha aparecido nenhuma proposta no sentido de em parceria fazerem os balneários do polidesportivo. -----

Disse que quando lhe deram a oportunidade de trazer para o concelho de Borba dois postos médicos em condições, não tinha hesitado e aproveitou a oportunidade. Os quais respondiam às necessidades exigidas pelo serviço Nacional de Saúde. Referiu que ali em Santiago, a Câmara de Borba apenas irá pagar a ligação da água e dos esgotos e na Orada era um suporte porque o terreno não era direito. -----

Disse que a Ribeira de Santiago iria ser limpa, desmatada. Trabalho que irá estar a cargo dos Sapadores Florestais. -----

Informou que tinha havido uma sessão de esclarecimento naquela freguesia da Agenda XXI, na qual até tinham sido oferecidos ecopontos, e a qual tinha tido uma assistência mínima (8 pessoas). -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** disse que iria abrir uma excepção se os deputados não se oporem de dar mais cinco minutos para que os demais inscritos intervissem. -----

----- **O Deputado Edgar Liliu:** mostrou a sua satisfação pela presença do público naquela assembleia Municipal. Acrescentou que muitas vezes a população de Rio de Moinhos, não tinha conhecimento dos factos porque não se interessam, não se preocupam. Deu como



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

exemplo a informação da redução dos 35% na aquisição dos lotes de terreno para jovens, a qual estava afixada nos placares da freguesia. -----

----- **O Senhor José Barroso:** disse que o quadro das explicações do senhor Presidente tinha sido um pouco demagogo. Antes de fazerem o Parque Industrial deveriam ter pensado no que iam fazer, não era agora ficar naquelas condições. E o mesmo se passava com o Centro Escolar, não queriam fechar as escolas de Santiago e Nora, mas iriam acabar por o fazer, porque Borba não era excepção. Referiu que se estava a ficar proibido de se nascer no interior do país, o qual estava a ficar ocupado pelos mais idosos. -----

----- **O Senhor Luís Alexandre:** disse que se aquelas balizas caíssem em cima de algum miúdo, o seguro não pagaria rigorosamente nada, porque elas tinham peso a mais. Perguntou ao senhor Presidente qual era o preço de cada lote de terreno, daqueles que estavam à venda, ou quanto tinha custado aquele terreno para lotes. Quais eram os critérios para a aquisição das taxas dos toldos? -----

Disse ao Presidente da Junta de Rio de Moinhos que eles só eram informados, daquilo que eles queriam que fossem informados. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que não tinha sido demagogo. Disse que o Parque Industrial tinha sido ponderado e pensado. Referiu que estavam à espera de encontrar soluções no âmbito do QREN para avançarem com a primeira fase. Relativamente ao Centro Escolar disse que, aquele não tinha número de salas suficientes para que as escolas de Santiago e da Nora fechassem. Não existia vaga para mais alunos. -----

Disse que as balizas tinham de estar seguras com aquelas estacas para serem fixas. -----
Relativamente às taxas dos toldos, elas não dispararam, o que se tinha passado tinha sido que as pessoas não as pagavam, e agora tinham de passar a pagar, porque todos tinham de ser tratados de igual modo. -----

Disse, se a memória na lhe falhava, aquele terreno todo tinha sido comprado na altura por cerca de vinte mil contos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** agradeceu ao público a forma massiva e cívica com que tinham estado na Assembleia. Deixou o desafio para que aquela presença não terminasse ali, para que ela continuasse no Salão Nobre dos Paços do Concelho. Deixou a promessa de tentarem voltar, ainda durante este mandato, a fazer outra Assembleia em Santiago Rio de Moinhos. -----

Relativamente à publicitação da sessão da Assembleia disse que era feita de acordo com a lei, como sempre tinha sido feita. Salientando que desde o dia 17 de Dezembro de 2010 que tinha sido anunciado na sessão da Assembleia Municipal, que a próxima Assembleia seria em Santiago Rio de Moinhos. -----

Realçou que não estava de acordo quando tinha sido dito, que só era publicado aquilo que eles queriam. As actas da Assembleia Municipal eram públicas, estavam no site da Câmara Municipal de Borba, o Regulamento para venda de lotes para Jovens foi aprovado em 17 de Dezembro de 2010, logo não há motivo para dizerem que não sabem ou que não tinham sido informados. -----

Disse que era ali na Assembleia Municipal que as decisões eram tomadas e era ali que eles deveriam questionar quem elegeram, o porquê de tais decisões serem tomadas da maneira “X” ou “Y”. Disse que o email da Assembleia Municipal estava disponível para qualquer um que o quisesse utilizar e que o gabinete funcionava. Realçou que não utilizassem o *não saber para não fazer*. -----

PONTO TRÊS: Período da Ordem do Dia

PONTO TRÊS PONTO UM: Análise conducente à aprovação da acta n.º 9 da Sessão Ordinária de 17 Dezembro de 2011.

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** colocou o documento á discussão. -----

----- **A Deputada Filipa Almeida:** disse que aquela acta tinha regredido muito para além da penúltima Assembleia Municipal. Disse que tinha muitos erros de transcrição das cassetes, em que havia palavras ditas que não tinham sido aquelas que estavam escritas, mas sim palavras parecidas. Contém erros graves de Português e imensos erros de pontuação. ---



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Referiu que não poderia votar a favor daquela acta. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** não havendo mais inscrições, colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com 14 votos a favor e 5 abstenções -----

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal de 2011

----- **A Deputada Filipa Almeida:** disse que tinha ficado com uma dúvida da leitura daquela primeira página do documento da fundamentação da proposta de alteração ao mapa de pessoal. Seguidamente leu parte do texto, do qual lhe tinha surgido a dúvida. -----

Disse que a sua dúvida era: se tinham sido previstos todos os postos de trabalho, como é que depois se verificava a necessidade de contracção de mais 4 postos de trabalho. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara:** disse que tinha tratado de um erro. Explicando de seguida que tinham sido previstos todos aqueles que pertenciam ao quadro, só que havia 4 pessoas (tarefeiros), que não eram pagos pelo ministério da Educação (por nós), os quais eram pagos pela própria escola, a qual recebia uma verba, e que depois pagava àquelas pessoas. Referiu que tinham chegado à conclusão que agora, não era legal fazer aquilo, dado que tinha havido a transferência. -----

Referiu que após contacto estabelecido com o senhor Director da Escola, tinham resolvido a situação daquela forma. Aquelas pessoas eram contratadas para fazerem umas horas por tempo determinado ou indeterminado. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** não havendo mais inscrições, colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado com 13 votos a favor (eleitos do PS) e 6 abstenções (3 dos eleitos do PSD e 3 dos eleitos da CDU) -----

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Proposta de 1ª Revisão ao Orçamento da Despesa e 1ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos.

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** colocou o documento à discussão. -----

----- **O Deputado Manuel Filipe Prates:** cumprimentou todos os presentes e de seguida disse que votavam contra aquela proposta porque, naquele caso, primeiro faziam-se as obras
Acta nº10 – Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Borba realizada em 18-02-2011



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

e depois é que se procedia à revisão. No seu entender seria o inverso, primeiro procederiam à revisão e só depois se efectuariam as obras. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que aquilo tinha vindo na sequência de uma oportunidade de “oferta” daqueles dois equipamentos (Extensão de Saúde/Orada e Santiago) para o concelho de Borba, os quais correspondiam às condições legais de Extensões de Saúde. Referiu que nunca deixaria escapar uma oportunidade como aquela. Disse que era uma questão de bom senso, que o valor que se falava ali era de” uns trocos”. Que aquela situação tinha obrigado à alteração do orçamento e do PPI, porque aqueles dois projectos não estavam lá previstos. -----

Seguidamente perguntou se achavam necessário se ter marcado uma Assembleia Extraordinária por causa de uma situação daquelas -----

----- **A Deputada Filipa Almeida:** disse que aquilo era uma questão de princípio democrático, aquelas coisas eram votadas primeiro e feitas depois. Referiu que o senhor Presidente tinha dito que cinco mil “eram trocos”, mas noutras questões, coisas mais pequenas não poderiam ser feitas porque não havia dinheiro. -----

Referiu que num país em crise, com falta de dinheiro, porque é que não se faziam parcerias para se restaurar edifícios que necessitam urgentemente de remodelação, em vez de instalarem Pré-fabricados, como era agora o caso da Extensão de Saúde de Santiago. -----

Salientou que as leis eram feitas por legisladores, por quem manda. -----

Referiu que aquilo era uma política de gastos inúteis e de falta de planeamento e de falta de “tacto” nos gastos dos dinheiros públicos. Acrescentando que não há dinheiro para o transporte de doentes, mas havia dinheiro para comprar Pré-fabricados para instalar Extensões de Saúde. -----

Realçou que aquilo não era uma questão dos três mil euros da Revisão ao Orçamento, era uma questão muito mais funda. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** não havendo mais inscrições, colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com 13 votos a favor (eleitos do PS), 3 votos contra (eleitos da CDU) e 3 abstenções (eleitos do PSD) -----

PONTO TRÊS PONTO QUATRO: **Apreciação das Actividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira.**

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que tinha sido entregue a todos os deputados os documentos nos quais constavam todos os dados. -----

Relativamente aos pelouros da sua responsabilidade respigou as actividades que lhe pareciam mais importantes. Reunião com o Senhor Secretário de Estado do desenvolvimento Rural e das Florestas, relacionada com o ponto da situação da candidatura da Ecosoros e com a ETAR a construir em Santiago Rio de Moinhos. Reunião com o vogal executivo do INALENTEJO, sobre o concurso da Escola EB2,3, para esclarecimento da forma como se deveria executar o processo de concurso e candidatura. -----

Em termos de Planos Municipais, informou que tinha sido feita uma consulta à CCDR Alentejo sobre a proposta de Isenção de Avaliação Ambiental Estratégica da Alteração ao Plano de Pormenor da Zona Industrial da Cruz de Cristo. O Plano de Pormenor da UOPG-0, aguarda-se a entrega da proposta final, para depois se seguir os trâmites legais. O Plano de Pormenor da Área de Equipamentos de Apoio à Ecopista e o Plano de Pormenor de Santa Bárbara UOPG 2 encontram-se em fase de elaboração. -----

Relativamente ao pelouro do Senhor Vereador Artur, o qual não pode estar presente devido a assuntos pessoais/familiares, respigou o seguinte: Manutenção dos caminhos rurais da UNOR II, Orada. Limpeza das linhas de água (ribeira Santiago Rio de Moinhos). Recuperação da estrada do Burrazeiro (Santiago Rio de Moinhos). -----

----- **O Senhor Vereador Humberto Ratado:** desejou boa noite a todos os presentes e salientou uma reunião da Rede Social, para se emitir um parecer de uma candidatura que a Santa Casa da Misericórdia de Borba tinha feito ao PRODER. A candidatura remetia para que o apoio domiciliário se fizesse durante os sete dias da semana. Disse que todas as
Acta nº10 – Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Borba realizada em 18-02-2011



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

entidades que fazem parte da Rede Social (Agrupamento de Escolas, Saúde, Juntas de Freguesia, IEFP, Segurança Social e outros) estavam à alerta das necessidades da população, nesta época de grandes necessidades, principalmente a nível dos miúdos na escola. Disse que tinha estado uma comissão de acompanhamento das AEC's a qual tinha estado dois dias na EB1 de Borba, e que tinham confirmado o bom funcionamento daquelas.

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que os dados da situação financeira eram dados provisórios. Referiu que iria deixar aquela discussão para Abril. -----

Relativamente à execução orçamental da receita era de 54,03%. Em termos de execução da despesa, a taxa era de 54,35%. Relativamente aos limites de endividamento referiu que no endividamento a curto as coisas se tinham resolvido, tinham baixado, estavam com uma margem de 425.606,22 euros. No endividamento a Médio e Longo prazo também existia margem. No que respeita ao endividamento ilíquido tinham baixado 612.636,34 euros, passando de 2.884.506,51 euros para 2.271.870,17 euros. Referiu que aqueles eram dados provisórios, que em Abril fariam a sério. Que os números por vezes não eram aquilo que eles são, mas aquilo que nos queremos que eles sejam. Disse que não havia nada de ilegal ali, porque existia um ROC que estava a certificar as contas. -----

----- **O Deputado Sérgio Gazimba:** disse que não compreendia a diferença que existia no quadro da página 11 do relatório financeiro, onde aparecia numa parte do quadro o endividamento ilíquido com o valor de 2.691.851,50 euros e no quadro a seguir já era mencionado 2.271,870,17 euros. -----

Disse ao senhor Presidente que as tomadas de posição radicais, por vezes não eram as melhores, isto no que respeitava à Feira do Queijo. Seguidamente lembrou a primeira Feira do Queijo. Disse que existiam muitas maneiras de fazer a Feira. Que por vezes só se gostava de fazer os eventos com coisas grandes que “enchessem o olho”, na generalidade com pendões espalhados pelo país anunciar o evento. -----

Salientou que todos os eventos do Concelho (Festa da Vinha e do Vinho e Feira do Queijo) nasceram do pouco, sem grandes investimentos a Feira das Ervas Alimentares tinha sido a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

que tinha um investimento maior. -----

Perguntou qual era o problema de se começar tudo de novo, do zero. -----

----- **O Deputado Benjamin Espiguinha:** disse ao senhor Presidente que em Abril teriam muito que falar nos números recordando-lhe o ponto de partida, que tinham sido os vinte e três milhões de euros do orçamento. -----

Disse que a participação nas assembleias era um processo de aprendizagem constante e seguidamente explicou: o senhor Presidente tinha tido que na próxima Feira do Queijo iriam fazer contas, agora pergunto eu, então nas outras feiras não as fizeram? Agora compreendia o porquê da situação financeira da câmara. -----

Disse ao senhor Presidente que deveria começar a fazer contas e contas muito bem-feitas, não só para a Feira do Queijo, mas também para a Feira da Vinha e do Vinho e para a Feira das Ervas Alimentares. Terminou a sua intervenção a dizer ao senhor Presidente que seguisse os conselhos do PSD, pois sabia que ele gostava de os ouvir e até já tinha posto em prática. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** disse que o senhor Presidente não precisava de defesa, mas o que ele tinha ouvido tinha sido que se ia repensar a feira e fazer as contas da melhor forma.-----

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** disse que quanto aos números no seu entender, o que o documento informava era que, tinha havido um abatimento de seiscentos mil euros. Referiu se houvesse necessidade o senhor Chefe de Divisão mandaria por email uma explicação mais pormenorizada. -----

Disse ao senhor deputado Sérgio que havia um comunicado do PCP em 29 de Maio que dizia o seguinte: “ *No dia 30 de Abril a Dr.ª Ilda Figueiredo Eurodeputada do partido do PCP visitou o conselho de Borba. Da agenda constou uma reunião com a Associação Aqua D'Ossa e uma visita guiada por duas queijarias. Da reunião com os associados perfilaram-se um conjunto de preocupações que carecem de resolução urgente, tal a*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

gravidade que esta comporta para a organização económica e social da zona. Com efeito os queijeiros deparam-se com graves problemas. -----

1 - Tratamento autónomo dos resíduos das queijarias. (cada industria terá de tratar os seus próprios resíduos) -----

2 – Comercialização dos seus produtos (o senhor Presidente referiu que nas suas visitas ao estrangeiro sempre levou queijos e cartões como meio de divulgar e assim proceder-se a uma possível comercialização dos mesmos). “ -----

Seguidamente o senhor Presidente disse que aquilo que estava ali era política. Porque os custos de oitenta e seis mil numa feira do queijo, não era apoiarem a comercialização dos produtos? Disse que sempre fizeram a feira e com todo o gosto. -----

Referiu ao senhor deputado Benjamim que o que tinha dito era que iam fazer contas, no sentido de encontrarem uma feira mais sustentável. O que tinha dito era no sentido que os eventos se tornassem cada vez mais sustentáveis, visto ser sempre feito um investimento. - Realçou que a suspensão de Feria do Queijo tinha que ver efectivamente com dificuldades por razões económicas. -----

Salientou que a Feira do Queijo quando for novamente feita não será feita nos “mesmos moldes” terá de ser um investimento sustentável. Ter de existir uma conversa com a Associação Aqua D’Ossa. Referiu que aquela Associação nunca tinha dado início de actividade, só tinha número de contribuinte. Que aquela Associação tinha feito parte da Comissão organizadora de uma feira, da qual nunca tinha dado início de actividade. -----

Informou que estava a decorrer uma inspecção ordinária do IGAL à Câmara Municipal de Borba, e que um dos pontos que estava a ser fiscalizado era atribuição de subsídios. -----

Salientou que estava a ser feito um regulamento para atribuição de subsídios. -----

----- **A Deputada Filipa Almeida:** disse que ia sonhar com números e que por vezes era bom não se perceber muito do assunto. Referiu se percebesse de contabilidade já teria encontrado a explicação para os valores do mapa da página 11 do documento do Relatório financeiro. Continuava sem entender a diferença da parte de cima do mapa onde o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

endividamento líquido era 2.691.851,50 euros e a parte debaixo do mapa, onde se comparava a situação entre 31-12-2009 e 31-12-2010, o endividamento líquido era de 2.271.870,17 euros, era significativamente diferente. Perguntou a que data se referia a parte de cima daquele mapa. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que ele não sabia o que se passava, mas podia mandar transmitir ao Chefe de Divisão, para que ele o explicasse. -----

----- **A Deputada Filipa Almeida:** continuou ... se não há erro, e se os números da parte de cima se referem à data de 30 de Novembro, significava que entre 30-11-2010 e 30-12-2010, a Câmara reduziu o endividamento líquido em quatrocentos e dezanove mil euros. Salientou que aquilo que a Câmara não tinha conseguido fazer durante um ano, tinha-o conseguido num mês. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que efectivamente na sabia, mas que aquilo eram dados provisórios, que estava permanentemente na Câmara uma pessoa do ROC, a analisar tudo. -----

----- **A Deputa Filipa Almeida:** disse ao senhor Presidente que aquela redução tinha permitido à Câmara escrever na explicação da última página do documento do relatório financeiro “... *esta situação, em particular, é bastante relevante para o Município, pelo facto de durante o ano de 2010, ser necessário reduzir o endividamento para, pelo menos 2.596.055,86 euros...*”. Seguidamente disse que o que a CDU e O PSD tinham andado a dizer que não era possível, tinha acontecido por milagre no mês de Dezembro. -----

Disse que gostaria de ouvir o senhor Vereador Serra, se ele tivesse alguma explicação melhor para dar, ou alguém que o conseguisse fazer, porque não estava a conseguir entender como tinha sido aquilo possível. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que estava a ser feito um apuramento de tudo e poderiam existir ali dados mal contabilizados, mas o que era um facto era que aquilo estava ali e era verdade. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

----- **O Vereador Serra Silva:** cumprimentou todos os presentes e disse que para além daqueles dois valores, ele tinha um terceiro que também lhe tinha sido dado pelos serviços da Câmara dois dias antes de aquele ter sido enviado. Em que o excesso de endividamento era de 2.707.000,00 euros., o qual tinha conferido com o balancete analítico, que era o que dava origem àquilo, o qual estava certo. Seguidamente disse se não era aquele o balancete analítico também não estava certo. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** disse que os aqueles dados eram provisórios, como o senhor Presidente já tinha referido, em que existiam contabilizações que poderiam estar num lado e deveriam estar noutra, o que depois iria influenciar os dados finais. -----

----- **O Deputado Carlos Cabral:** perguntou ao senhor Presidente onde estava no relatório das actividades da Câmara o ponto que dizia respeito às feiras, é que ele não o tinha encontrado. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** disse ao senhor deputado Carlos Cabral que já várias vezes tinham discutido no ponto da ordem de trabalhos, relativamente ao relatório das actividades da câmara, assuntos que não eram só aqueles que estavam espelhados no relatório. Salientou que tinha achado importante debater naquele dia, todos os assuntos que estavam relacionados com aquela freguesia. Disse, pensar terem sido clarificados alguns pontos e esclarecidos efectivamente outros. -----

----- **O Deputado Carlos Cabral:** disse pensar que deveriam ser a gente de Santiago as principais organizadoras da Feira do Queijo. Referiu que tinha sido o Partido Socialista que tinha transferido a Feira para Santiago, era ali que se produzia o queijo, era ali que deveriam estar os principais interessados na organização de eventos daquele tipo. -----

Disse querer deixar ali uma mensagem população de Santiago. Referiu que as festas antes de serem financiadas pelas câmaras tinham sido sempre organizadas pelas associações das pessoas da terra, que as faziam, as organizavam e as auto governavam. Salientou que nos últimos anos o que tinha assistido era a uma substituição da auto iniciativa das populações,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

pela transferência imediata para o poder autárquico, daquilo que pertence às povoações. -----
Disse que aquilo não poderia continuar. As festas não poderiam continuar a ser feitas com os dinheiros públicos, tinham que ser com a auto iniciativa das populações e com a participação dos mais interessados nas questões. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que no ano de 2009, a Câmara tinha feito os seguintes investimentos em Rio de Moinhos: em arruamento o valor de quinze mil e quinhentos euros. Manutenção de rede de águas treze mil euros. Variante de Rio de Moinhos cem mil seiscientos e noventa e cinco euros. Feira do Queijo oitenta e seis mil, quatrocentos e quarenta e dois euros e dezoito cêntimos. Caminho da Louzeira treze mil euros. Arranjos de habitações do Pisão, sete mil e quinhentos euros. Rede e pavimentação da estrada do Telheiro, quinze mil euros. Salientou que tinha sido feito em Santiago Rio de Moinhos no ano de 2009 um investimento de duzentos e cinquenta mil euros. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** informou que iriam ser lidas, em voz alta, as duas minutas da ordem de trabalhos. -----

As presentes minutas foram aprovadas por unanimidade. -----

Por não haver mais assuntos a tratar o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão. -----

O Presidente da Assembleia Municipal

Jerónimo João Pereira Cavaco

O Primeiro Secretário

Francisco José Ramalho Mendes



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 841 703 . Fax: 268 841 703 . e-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt
<http://www.cm-borba.pt> - Contribuinte n.º 503 956 546

O Segundo Secretário

Joaquim Manuel Ganito Trincheiras